AS SINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,20

Editaes
Palavra - $0,20

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 3 Setembro de 1944 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 690

Prefeitura Municipal de Agudos

DECRETO-LEI N.º 37

O Prefeito Municipal de Agudos, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n.o 1.202, de 8 de Abril de 1939, e nos termos da Resolução n.o 1.556, de 1944, do Conselho Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.o — Ficam fixados, a partir de 1.o de janeiro de 1944, em Cr$ 2.940,00 (dois mil, novecentos e quarenta cruzeiros), os vencimentos anuais dos cargos de: porteiro, professora primàira, zelador do cemiterio do distrito de Bandeirantes e zelador do cemiterio do distrito de Domèlia.

Art. 2.o — E' concedido, a partir de 1.o de janeiro de 1944, a titulo precario, aos funcionarios publicos municipais, um abono provisorio de Cr. $ 150,00, (cento e cincoenta cruzeiros) mensais

Art. 3.o — Afim de ocorrer ás despezas com a execução do presente decreto lei, será aberto, oportunamente, o necessario crédito.

Art. 4.o — Este abono, sem perder o carater de provisorio, fica autorisado para o proximo exercicio financeiro, podendo a Prefeitura consignar no orçamento a verba necessaria.

Art. 5.o — Este decreto lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contràrio.

O Prefeito Municipal, Padre João Baptista de Aquino.

Registrado e publicado na secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos nesta data.

Agudos, 31 de Agosto de 1944

Mario Ferreira Andrade,
Secretario.

CIA. SALLABERRY

Com grande sucesso estreou se nesta cidade, no Teatro S. Paulo, quarta-feira, dia 30 de Agosto findo, a bem organisada companhia de comedias do consagrado artista patricio, Mario Sallaberry. A peça apresentada foi «Maria Cachucha», interessante comedia de Juracy Camargo, que teve ótimo desempenho, sendo muito apreciada pela assistencia.

Quinta feira, teve lugar a apresentação de outra estupenda comedia «Maluco N.o 4».

Sexta teira, Mario Sallaberry, e seu admiravel conjunto artistico, deleitaram a assistencia com a formidavel comedia em 3 atos, de Juracy Camargo, «Deus lhe pague»

Hontem, foi levada a emocionante peça em 3 atos, de Renato Viana, «Renuncia», que tambem não deixou de ser muito aplaudida.

Hoje, despedindo-se do publico agudense, a compauhia nos apresentará a grande peça das multidões e a mais romantica do repertorio: «Sempre em meu Coração».

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 69

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 5.o do decreto lei federal n.o 1.202, de 8 Abril de 1939,

RESOLVE:

Nomear os Snrs: Mario Ferreira Andrade e Francisco Benjamin, Secretario e Escriturario Lançador desta Prefeitura, para o fim de procederem a vistoria na séde do Agudos Tenis Clube, (Clube Recreativo Agudense), afim de se constatar as condições de segurança, inclusive contra incendio e condições sanitarias, das instalações do predio em que funciona a referida séde, apresentando o respectivo laudo, ordenado pelo oficio n.o 4.891, do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

Cumpre-se. Registre-se e publique-se. Dado e passado na secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos. aos vinte e quatro dias do mez de Agosto de mil novecentos e quarenta e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario da Prefeitura o datilografei.

O Prefeito Municipal,
Padre João Baptista de Aquino

FUTEBOL

Campeonato do interior do Estado.

«São Bento F. Clube» vs. «Agudos F. Clube»

Teremos finalmente na tarde de hoje, no gramado do «Estadio São José» desta cidade, o sensacional encontro futebolistico para a conquista do centro maximo do futebol interiorano.

Defrontar-se-ão com denodo e altivez os grandes campeões de regiões: — «SãoBento F. Clube» de Marilia, vs. «Agudos F. Clube», local.

Portanto, senhores torcedores, todos ao campo, para assistirmos a mais uma partida importantissima.

Prefeitura Municipal de Agudos

PORTARIA N.o 70

O Padre João Baptista de Aquino, Prefeito Municipal de Agudos, Estado de São Paulo, etc, usando das atribuições que lhe confere o artigo 5.o do decreto-lei federal n.o . . . 1202, de 8 de Abril de 1939,

RESOLVE:

Nomear os Snrs: Augusto Lauris e Pedro Paixão, para procederem a avaliação em dois conjuntos compostos de bombas e motores, sendo um de propriedade desta Prefeitura e outra de propriedade da Prefeitura Municipal de Baurú, afim de que esta Prefeitura possa realisar uma permuta do referido conjunto, uma vez que o de propriedade da Prefeitura de Baurú satisfaz as necessidades do abastecimento dagua deste Municipio;

Registre-se Publique-se. e Cumpra-se. Dado e passado na Secretaria da Prefeitura Municipal de Agudos, aos vinte e oito dias do mez de Agosto de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Mario Ferreira Andrade, Secretario o datilografei.

O Prefeito Municipal
Pe. João Baptista de Aquino

Prefeitura Municipal de Agudos

Requerimentos despachados durante a semana finda

Mashaichi Saito, sobre um terreno perpetuo no Cimiterio Municipal.

José Carrinho, pedindo 15 dias de licença para tratamento de saùde.

Despacho DEFERIDO

Prefeitura Municipal de Agudos

Saldo apresentado nesta data:

Na tesouraria	**20.925,50**
Na Caixa Economica	**161.111,80**
Saldo que passa para a semana vindoura	**182.037,30**

TELEGRAMA do Diretor Geral do D. E. R. ao Sr. Prefeito Municipal de Agudos

Ao Snr. Prefeito Municipal — Agudos.

Acusando o recebimento de seu telegrama de 16 do corrente, cumpre-me apresentar-lhe meus agradecimentos pela referencia elogiosas que me foram consignadas por ocasião da recente inauguração da estrada Agudos a Bandeirantes para cuja construção V. S. deu o melhor de seus esforços.

(Ariovaldo Vianna) — Diretor Geral do D. E. R,

COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

Avisamos nossos distintos consumidores que em obediencia a solicitação do Exmo. Snr. Interventor Federal e com conhecimento da Inspetoria de Serviços Publicos do Estado, estamos obrigados a interromper o fornecimento de energia eletrica nesta cidade, durante o periodo compreendido entre 11,00 ás 11,30 e 16,30 às 17,00 horas, cada dia util, até passar a estiagem reinante todo o estado

O objetivo principal desta medida transitoria é permitir o funcionamento das bombas dagua, as quais em muitos casos não podem trabalhar satisfatoriamente nas condições atuais.

Exprimem publicamente seus sentimentos as operarias do "Setificio Gloria S|A"

Devido a inesperada saìda do sr. Sylvio Nascimento, do cargo de Diretor Gerente do Setificio Gloria S|A desta localidade, as operarias desse importante estabelecimento fabril pediu nos a publicação do seguinte:

— Seria uma ingratidão de nossa parte se deixassemos passar despercebida a despedida daquele que foi, quasi por dois anos, o nosso mui digno e respeitado Diretor gerente, sr. Sylvio Nascimento.

Queremos, com estas poucas palavras, levar ao seu conhecimento, o nosso profundo e verdadeiro sentimento pela sua ausencia neste "Setificio".

Com muito respeito e consideração apresentam as suas despedidas desejando-lhe muitas felicidades, as operarias.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

BIS! BIS!... BIS! BIS!...

Humberto de Campos

SO' mesmo, o interesse, pelas candidaturas presidenciaes poderia trazer ao Rio, em ocasião tão inoportuna, o coronel Leoncio Benevides, o conhecido chefe politico de São Sebastião do Paraizo, e o seu compadre e correligionario, capitão Benedito Ramos, o prospero fazendeiro da "Agua Funda", nos alto sertões de Minas.

Chegados aqui, os dois honrados sertanejos não quizeram ir para as pensões familiares, nem, tampouco, para os hoteis elegantes. Escolheram a classe intermediaria, isto é, a dos estabelecimentos confortaveis, mas sem comida, afim de poderem gosar, á vontade, as eguarias cariocas, mudando diariamente de cosinha.

Certo dia saíram, os dois, do seu quarto ganharam a rua, e partiram, olhando as vitrines, pulando diante dos automoveis, fazendo piruetas na frente das bicicletas, a percorrer a cidade. E era já meio dia quando entraram em um "restaurant" da rua da Carioca, onde amarraram o guardanapo ao pescoso, aprontando-se, firmes, para o almoço. Toalha ao hombro, avental á cintura, o "garçon" acorreu, com a carta. O coronel tomou a com ambas as mãos, correu os olhos por ela, e passou-a ao companheiro. Este leu, leu, leu, e, vendo que tudo estava em lingua que nenhum dois compreendia, arregalou os olhos para o colega, consultando:

— E agora, compadre?

— Agora, — observou o outro, — vamos ver o que os outros estão comendo. Só assim.

E a lembrança foi bôa. Percorrendo os olhos pelas mesas visinhas, divisaram, ambos, em caminho de uma d'elas, uma feijoada suculenta, da qual imergiam, tentando o paladar e desafiando a frugalidade do proprio Santo Antão, pedaços de toucinho, de carne, e de lombo de porco.

— Vamos a uma feijoada? — convidou o capitão.

— Vamos! — concordou o outro, lambendo o beiço.

Minutos depois, saciavam-se, os dois, no saborosissimo prato nacional, que eles, como mineiros, podiam, mais que ninguem, apreciar.

Terminado este, o coronel perguntou:

— E agora, compadre que vai ser?

O capitão Ramos coçou a cabeça, mas tirou de lá uma ideia:

— Voce não quer aquele prato que aquele sujeito está comendo ali?

O outro olhou na direção, um freguez comia lingua com farofia, e concordou:

— Parece bom. Mas como é o nome?

Nesse momento, o "garçon" aproximava-se do freguez, perguntando o que iria mais.

— Bis! — pediu o homem da lingua.

E como o creado houvesse trazido, logo, a repetição da lingua com farofia, o coronel concluiu, de pronto:

— Aquilo se chama "bis"; sabe? Vamos pedir?

— Vamos, — combinou o outro.

Chegando o "garcon" para mudar os pratos da feijoada, indagou:

— E agora, que ha de ser?

— Bis! — pediu o coronel.

— E o senhor?

— Bis! — secundou o capitão.

Dez minutos depois voltava o rapaz com duas terrinas eguaes ás primeiras. O coronel destapou, e olhou o companheiro: feijoada!

— O homem se enganou! — obtemperou o capitão Ramos, coçando a cabeça.

— E' verdade! — concordou o outro. — E agora?

— Agora temos que comer!

Terminada a segunda feijoada, e chamando o creado, pediu o coronel, explicitamente:

— Bis!

— E o senhor?

O capitão confirmou:

— Bis!

E estavam á espera da lingua com farofia, quando o creado chegou com a bandeja, pondo-lhes diante dos olhos, vastos, enormes suculentos, dois novos pratos de feijoada!

— Vamo-nos embora compadre? — convidou o coronel, puxando o dinheiro do bolso.

— Vamos, compadre! — confirmou o capitão Ramos.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra

1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $0,80

CONHEÇA os grandes amores da Historia.
Focalizados por Julio Atlas
Todos os domingos, às 21 horas
"Escandalos"
NA RADIO COSMOS
a emissora que marca rumos.
1.410 Kcls.

A Legião Brasileira de Assistencia é o exercito da retaguarda.

ESCOLARES!

Não façam suas compras de cadernos, lapis, canetas, livros, papeis, lapis de côr e outros artigos, sem primeiro verificar os nossos artigos. O maior e melhor esto que da praça!

LIVRARIA E PAPELARIA DA «GAZETA»
Rua 13 de Maio N.o 545

Dr. Leão Tocci

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS - Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

DIARIO DE SÃO PAULO

O SEU JORNAL

Diretor: — CARLOS RIZZINI

NOTICIARIO VARIADO

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc...

Colaborações interessantes

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro —o— AGUDOS

Escritorio Comercial "Aztéca"

Contabilidade em geral. Assistencia juridica do Dr. Osny Silveira

Filial em Agudos — Rua 13 de Maio

Telefone 6-9

Séde — Baurú - Telf. 1-1-1

Encarregada: Srta. Anna Pavanelli

Oficina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

E, paga a despeza, saíram, os dois, abarrotados até o nariz, arrotando feijoada pelo caminho.

Eram quatro horas da tarde, quando o coronel Leoncio e o capitão Benedito passaram, cheios de feijão, de toucinho e e de lombo de porco, em frente ao "Trianon". Pararam, leram o programa, viram que, minutos depois, começaria o espetaculo.

— Vamos entrar, compadre?

= Vamos, compadre! — apoiou o coronel.

E entraram. A sala estava cheia, mais havia ainda, cadeira para dois, E momentos depois o pano subia para dar passagem a Abigail Maia, que devia recitar, antes da peça um pequeno monologo sobre a festa.

Graciosa, cabecinha de um lado, sorriso ao canto da boca, Abigail começou. E mal terminou, reboou pela casa uma salva de palmas, aos gritos vivos, intensos, teimosos, de repetição:

— Bis!... Bis!.. Bis!.. Bis!...

E essas vozes, os dois mineiros puzeram-se repentinamente de pé. E foi com o pavor nos olhos que o capitão Ramos mais, expedito, intimou o coronel:

— Vamos nos embora compradre?

E puxando-o pela mão. norrorisado:

— Lá vem feijoada!...

E abalaram. Avenida afora, rumo da Central, onde tomaram o trem, nessa mesma, tarde, caminho, de São Sebastião do Paraizo.

Precisa-se de um menino de 12 a 15 anos para aprender o oficio de tipografo nesta folha

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO

Rua 13 de Maio, 545 :—: AGUDOS.

Anunciem neste JORNAL

Assinem este Jornal

Teatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes filmes:

HOJE - às 8,30 horas ultimo

Espetaculo da CIA

Terça-Feira — O òtimo film:

Estranho Recurso

e um desenho

Dia 10 — O colossal film intitulado:

BARRAGEM DE FOGO

Richard DIX Leo Carrilo

Amanhã, Palco e Tela 1.o) Na tela o film Charlock Holmer em Washington 2.o) No Palco Jorginho

O homem avestruz que conta com 19 anos de idade; Fará seu trabalho á vista de todos comendo Alfinetes, Agulhas, taxinhas, laminas Gilete, vidros e outras coisas, como si tudo não pasassse de um opiparo banquete.

Mil cruzeiros a quem imitar o homem avestruz, não deixem de ver esse fenomeno! NÃO PERCAM

Dia 17 - Jannette Mac. DONALD no formidavel film

C A I R O

Impressos? - Na Tip. da "Gazeta".

Gazeta de Agudos

ANO XVII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 3 DE SETEMBRO DE 1944 | NUM. 690

Alteração de Firma Social

(Distrato do Contrato Social)

Salim Fayad e Rafe Fayd, socios componentes da Firma SALIM FAYAD & CIA., estabelecida no Patrimonio de Dona Amelia, Municipio de Agudos, Estado de São Paulo, e Jamil Fayad, de nacionalidade libaneza, solteiro, comerciante contratam entre si o seguinte:

1 — O socio Rafe Fayad retira-se da sociedade, livre e exonerado de qualquer responsabilidade, recebendo por saldo o seu capital, no valor de Cr. $ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) e mais a quantia de Cr. $ 65.224,20 (sessente e cinco mil, duzentos e vinte quatro cruzeiros e vinte centavos) referente aos seus lucros e haveres até a presente data, por cujo saldo total de Cr. $ . . . 95.224,20 (noventa e cinco mil, duzentos e vinte e quatro cruzeiros e vinte centavos) da plena e geral quitação ao socio remanecente Salim Fayad;

2 — O socio remanecente — Salim Fayad — admite como seu socio o Snr. Jamil Fayad, continuando o mesmo contrato primitivo, modificando o capital social que será elevado para Cr. $ . . . 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), continuando a firma a girar sob a mesma razão social — SALIM FAYAD & CIA., — da qual poderão usar ambos os socios, na forma e de acordo com os termos do contrato;

3 — Os lucros, bem como os prejuizos sociaes, serão divididos igualmente entre os socios;

4 — O capital social será elevado para Cr. $ 150 000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), entrando cada socio com a quantia de Cr. $ . . . . . 75.000,00 (setenta e cinco mil cruzeiros). O socio Jamil Fayad constituirá a sua quota de capital do seguinte modo: — em dinheiro, Cr.$ 43.000,00 (quarenta e tres mil cruzeiros), no ato da assinatura do presente contrato e, Cr. $ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros), referente ao seu credito em contas correntes da firma. A constituição da quota de capital de Salim Fayad será feita assim: — Cr. $ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros) já constituida da firma Salim Fayad & Cia., os restantes Cr. $ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros) serão cobertos por parte de seu credito em conta de lucros da firma.

E por estarem justos e contratados, obrigam-se por si e seus herdeiros a cumprir fielmente as alterações constantes deste instrumento, lavrado em duas vias, destinando-se uma delas para registro no Cartorio de Registro de Imoveis e Anexos de Agudos. Assinam tambem duas testemunhas.

Agudos, 27 de Julho de 1944.

Salim Fayad.
Rafe Fayad.
Jamil Fayad.

Testemunhas:
Agenor Delicio
Ermando Delazari.

Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.

José Julio de Carvalho

Advogado Provisionado

Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil. Secção de São Paulo, na 27.a sub-secção de Ourinhos á Porto Epitacio.

Trata de todas as causas no fôro em geral. Demarcacões, divisões e reivindicacões de terras. Inventarios e arrolamentos.

Nulidades de casamentos e desquites. Defesas perante o juri e em julgamento singular. Executivos cambiarios, hipotecarios e pignoraticios, etc.

TRATA ESPECIALMENTE:

De empossar «com dominio e posse» nos milhares de alqueires de terras da Fazenda «Rebojo», da Comarca de Presidente Prudente, herdeiros ou sucessores de Nicolau Gerdulo, Francisco Sanches de Figueredo e Padre José Serôdio.

RESIDENCIA PROVISORIA:

Candido Mota - L. Sorocabana Est. de S. Paulo

"O IMPARCIAL"

Recebemos a idição especial ilustrada comemorativa, formato revista, que o nosso colega "O Imparcial", bem feito semanario publicado na adeantada cidade de Presidente Prudente sob a criteriosa direção do sr. Edgard Angelo Zilocchi, dedicou a honrosa visita oficial do exmo. sr. dr. J. A. Marrey Junior, secretario da justiça, a aquela cidade.

Agradecemos.

Façam seus impressos na Typ. da Gazeta.

RODAPE' ESCOLAR

INICIATIVA AGUDENSE
Colaborações exclusivas dos alunos do G. E. «Cel. Leite»

Ano II — Agudos, 3 de Setembro de 1944 — Numero 16 — Orientação de D. Lidia Thiede — Diretor

Do meu caderno de linguagem

A Bandeira da Independencia

Reprodução
Carlos Eduardo M. Garbino

Corria o ano de 1822.

D. Pedro I havia proclamado a independencia de nossa querida Patria.

Numa igreja do Rio de Janeiro, realizava se a cerimonia da benção das bandeiras do Imperio, pelo bispo D José Caetano da Silva Coutinho.

O bispo toma a primeira bandeira e Ministro da Guerra fala para a seleta assistencia:

— O Batalhão do Imperador!

Todos esperam curiosos!

Dos bancos reservados aos oficiais sái um garboso oficial de rosto palido, olhos castanhos, feições serenas, porte e varonil.

E' Luiz Alves de Lima e Silva, o futuro "Duque de Caxias".

O bispo, depois de abençoar a primeira Bandeira Imperial, entrega-a a D. Pedro I ajoelhado diante do altar.

O Ministro da Guerra recebe a Bandeira das mãos do Imperador e passa-a ao jovem oficial.

Este ato foi acompanhado por uma salva de vinte e um tiros de canhão e por trez descargas de infantaria.

E assim, a primeira Bandeira do Imperio foi entregue a Luiz Alves de Lima e Siiva, que tanto soube honra-la, respeita-la e defende-la.

Do meu caderno de linguagem

O Corneteiro de Itororò

Maria Alba Sormani - 4.o ano fem.

Entre as batalhas travadas, contra o Paraguai a que mais se salientou foi a da passagem da ponte de Itororó, onde perderam a vida muitos brasileiros.

Um fato notavel deu-se naquele tempo.

Era Euzebio Bezerra, estudante de medicina, quando o mesmo teve a ideia de ingressar nas fileiras dos comandados de Caxias.

Os feitos de Caxias eram tão notaveis, tão comentados que corriam pelo Brasil como se fosse lenda.

O jovem Euzebio entrou como voluntario nas fileiras de Caxias e como entendesse de musica, ficou como corneteiro.

A ponte de Itororó achava-se em poder dos paraguaios e era necessario toma-la

Caxias e suas tropas indicizas não sabiam o que fazer.

Mas um grito heroico, decidiu a sorte do Brasil e de seus filhos:

— "Sigam-me, os que forem brasileiros!"

Muito sangue foi derramado, muitas vidas se perderam, mas Caxias ganhou essa batalha.

Para comemorar essa vitoria, Caxias ordenou que tocassam o hino nacional.

Ao findar-se o hino Euzebio com sua corneta tambem tocou a alvorada as ultimas notas do nosso querido hino nacional.

Teminou assim mais uma batalha favoravel ao Brasil e com ela imortalisou-se mais um nome de um brasileiro que sou be honrar seu paiz, na hora do combate!

Do meu caderuo de linguagem

Descrição do meu livro

Araci Maria Salzano 2.o ano fem.

Hoje vou descrever o livro da minha classe.

E' da "Serie Patria Brasileira" e o autor é Renato Sêneca Fleury.

A capa è de papelão, pintada de verde claro tendo um bonito desenho dentro de uma roda.

Ha cento e cincoenta e trez paginas e setenta e duas lições.

Quasi todas as lições são ilustradas com desenhos coloridos. Já lemos muitas delas e a de que mais gostei foi "Ao Brasil" porque fala da minha Patria.

Os livros de minha classe são encapados com pano verde.

Devemos ter muito cuidado com os livros porque são eles os nossos melhores amigos.